

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Liste os objetivos e especifique as metas do projeto, por ordem de prioridade

Objetivos

- Estimular uma atividade operacional (conexão de artesanato)
- Registrar cada etapa das atividades operacionais através de fotografias e vídeo
- Conscientizar quanto a necessidade da manutenção ambiental
- Preparar a Linguagem
- Definir um local específico para exposição dos objetos produzidos
- Desportar a auto estima
- Conscientização ambiental
- Gerar renda
- Estimular o intercâmbio entre as Terras Indígenas

Metas

Prioridade n° 1.

Deslocamento de duas pessoas para o local para coleta e transporte de material suficiente para um mês de trabalho.

Coleta de matéria prima para a costura (taquara, cipó embe e embira)

De cada três peças confeccionadas por pessoa, uma será destinada ao acervo da Casa da Memória. As demais serão comercializadas.

Prioridade n° 2.

Organização do Acervo da Casa da Memória

Escolha de local para a Exposição Permanente das Orlas, Textos, e Fotografias que contem um pouco do saber fazer dos Guaraní Mbaraká e das Terras Mbarakája.

Gerar renda através da comercialização dos objetos confeccionados

Tornar público o projeto através da participação em seminários e palestras

PRIORIDADES PERENES: Troca de experiências; o desportar da auto estima através de técnicas de *leito, visitas a museus para se conhecer mais sobre as técnicas da costura e também da cerâmica* Guarani discussões sobre a cultura indígena. Utilização da linguagem Tupi Guarani quando da *no de terras para designar tipos de trançados de sementes e também das ações para se trançar.* Conscientização ambiental, decorrente da necessidade de obtenção de espécies vegetais não mais existentes na Terra Indígena. Transmissão de saber através do ato solidário de ensinar ações que *tam o interesse em participar do projeto.*

2. Descreva o funcionamento do projeto e aponte suas frentes de atuação

Atuação do grupo de ação

- Reuniões com os interessados em participar do projeto, para a escolha dos membros filiados.
- Reunião entre os interessados em participar do projeto, para a escolha dos membros filiados.
- Determinação do perfil do monitor que fosse no idioma que tivesse disponibilidade de tempo, principalmente no período da noite, para estar desenvolvendo o trabalho com o grupo e para que ocorresse a coleta de riqueza e Guanine. Que contatasse e estimasse as pessoas a participar do grupo e se responsabilizasse pela guarda dos trabalhos no final do dia, que aparasse o local mais adequado para que os trabalhos se desenvolvessem de acordo com o desejo dos participantes e que ajudasse na elaboração de uma exposição dos trabalhos realizados pelos participantes no final do projeto.

Como critério básico adotamos a norma de não interferência nos processos de escolha. Guiamos pelo estabelecimento de normas específicas, elaboradas pelo bom funcionamento das atividades. Para que pudéssemos atender aos critérios estabelecidos de posse individual, exigimos, certamente, que os membros possuíssem CPF e RG. Não exigimos, como de praxe, o cumprimento de carga horária, apenas, produtiva.

Principais atividades

MULHERES: para que amassem como reprodutoras do conhecimento e também como formadoras de opinião.
CRIANÇAS: para que o exercício da transmissão oral e manual do saber contemplasse este segmento que atualmente pouco exerce as tarefas de educação não formal.

Produção de alguns tipos de trançado num período de dois meses a partir da reunião preliminar

Exatidão preparatória da equipe

| DIA | ATIVIDADE | PARTE | LOCAL | RESPONSÁVEL | TEMPO |
|-----|----------------------------|-------------------------------|-------------------|---|-------|
| Seg | Encontro com participantes | Elaboração de metas | Tor. Indaiva | Trabalho de conclusão o trabalho de pesquisa (MCT/NU) sobre as condições e metas de B. de S. (MCT/NU) | 05 hs |
| Ter | Trabalho de Campo | Realização de pesquisas | Trabalho de campo | Trabalho de conclusão e metas de B. de S. (MCT/NU) | 05 hs |
| Qua | Trabalho de Campo | Trabalho de coleta de Guanine | Trabalho de campo | Trabalho de conclusão e metas de B. de S. (MCT/NU) | 05 hs |
| Qui | Trabalho de investigação | Trabalho de coleta de Guanine | Trabalho de campo | Trabalho de conclusão e metas de B. de S. (MCT/NU) | 05 hs |
| Sex | Reunião Semanal | Reunião | Trabalho de campo | Trabalho de conclusão e metas de B. de S. (MCT/NU) | 05 hs |
| Sáb | Reunião de preparação | Reunião | Trabalho de campo | Trabalho de conclusão e metas de B. de S. (MCT/NU) | 05 hs |

Obs: Conforme o andamento do projeto, o cronograma inicial foi alterado sua ordem. A quantidade de trabalhos de campo diminuiu, restringindo-se aos finais de semana. Permaneceu o mesmo, com a mesma pauta e local.

3. O projeto faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Não. Trata-se de um projeto piloto concebido e desenvolvido na Delegacia Regional da Cultura de Bauri e que devido seu andamento, teve aprovado seu segundo módulo em 13 de Junho de 2001 ainda , com possibilidades futuras de atendimento a população Terena, moradora da Terra Indígena Kopyroni, também do Município de Avai e da área de abrangência desta DRC.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? (Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiados e como eles participam do projeto?

PÚBLICO ALVO

População Guaraní do Subgrupo étnico Nhandeva: 320 pessoas, cinco homens, muitos e crianças. São diretamente beneficiados as famílias que se dedicaram ao projeto, podendo citar:

| | | |
|-------------------|-------------------|---------------|
| Nome | Família | Nº de Pessoas |
| Madonzebra | Mendes | 05 |
| Celia Regina | Mendes | sozinha |
| Franco | Carvalho | 04 |
| Martina | Maurolino | Sozinha |
| Adelante | Macedonia | Sozinha |
| Cláudia | Marcilio | Sozinha |
| Reginaldo | Marcilio | Sozinho |
| Rafael | Ferraz dos Campos | Sozinha |
| Mara | Marcilio | Sozinha |
| Passagela | Macedonia | Sozinha |
| Delidara (Valeri) | Trilha | 05 |
| Dora Avelina | Silva | 03 |
| Valden | Mendes | C/ esposa |
| | Total: | 27 |

| |
|--|
| <p>Percentual: 8,43% do total da população está diretamente envolvida com o projeto</p> <p>-</p> <p>Desse montante (16 pessoas) ou 59,26% são mulheres</p> <p>O restante: (11 pessoas) 40,74% são Homens</p> |
|--|

Seleção

Não ocorre diretamente. O Projeto está aberto à participação de todas as famílias interessadas em participar e que demonstram interesse no aprendizado e no aperfeiçoamento de técnicas que já conhece.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do projeto?

| Empenho | Mês | DARC | Destinação ao Projeto |
|----------|------------------|-------------------------------|-----------------------|
| nº 00169 | 09/00 – 30/11/00 | DRC - BAIRRI R\$ 25.590,00 | R\$ 5.000,00 |

5.1 Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)?

Fonte: Adiantamento Único para Acender despesas com pessoas físicas, dentro das atividades no campo da difusão cultural, promoção e incentivo a produção cultural em apoio aos municípios paulistas, nos termos do inciso I, Artigo 39 da Lei 10.320/68 e autorização de fls. 4, prazo aplicável de 17/03 a 31/05 e autorização de fls 71/72, prazo aplic. 01/09 a 30/11 orçamento destinada ao DARC 2000 :

RS 2.233.721,58

5.2 Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Orçamento Derivado do DARC destinado a DRC Bauru em 2000:

RS 38.730,00

Orçamento Derivado do DARC destinado a DRC Bauru em 2001 (parcial) :

RS 13.190,00

Porcentagem do Orçamento da DRC destinado para o projeto em 2000:

12,90%

Porcentagem do Orçamento da DRC destinado para o projeto em 2001

9,40%

5.3 Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Total Secretaria de Estado da Cultura destinado ao projeto:

0,23%

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu projeto? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES REGIONAIS DA CULTURA**

**PARTICIPANTES DO PROJETO TRANÇADOS E TRAMAS TRAÇOS DA
HISTORICIDADE GUARANI**

| Cargo | Função | Gênero | Numero |
|--|---|-----------|--------|
| Diretor Técnico do DARC | Direção Geral do Projeto (José Carlos Zaninetti) | Masculino | - |
| Delegada Regional da Cultura 7ª Região – Rauri | Direção e Execução (José Luiz Cardoso de Melo Filho) | Masculino | - |
| Auxiliar de Coordenação | Direção e Execução (Regina Maria Mendes Inácio) | Feminino | 01 |
| Auxiliar de Produção | Execução (Almir Rios Ortolan Alencar) | Feminino | 01 |

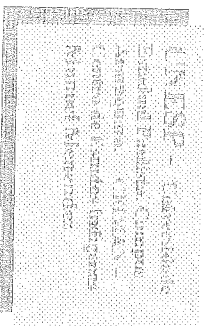
7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.



Papel

Órgão Federal responsável pelo trâmite burocrático quanto a nossa entrada e permanência em área indígena. As exigências legais foram apresentadas a esse órgão, que exigiu de toda a equipe técnica a vacinação e atestado médico quanto a doenças infeccio contagiosas. Quanto aos trâmites legais, foram apresentados à Direção da Insituição o projeto propriamente dito, além do relatório final de atividades e relatório de prestação de contas. Nos fomos dados técnicos, osmunitais e conjuntivos da Terra Indígena Nimanendju.

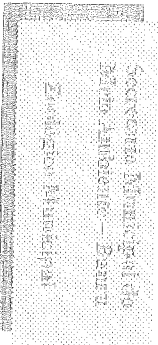
Obs.: Apesar do cumprimento das exigências da FUNAI, esse trabalho só pode ser desenvolvido mediante a permissão dos Guarani da Terra Indígena Nimanendju.



Papel

Consultoria Técnica

Converte para participação de palestras, seminários e mesa redonda



Papel

Fornecimento de penas de aves nativas, além de ossos de animais também nativos de nossa região, para serem utilizados como necanaro. Esamos através desta parceria estimulando a substituição das penas de aves domésticas, tingidas com corantes industrializados, acabamento este, largamente utilizado em ossos, sars, colares, cocaros e *Mbarakas*.

As ações de curta duração acima são decorrentes de solicitações feitas pela equipe técnica do projeto atendendo a demandas que surgem no longo dos trabalhos. Cada quinzenalmente o Projeto Trançados e Taranis, Teraçda Hissquirandá Guarani, de acordo com sua própria especificidade. Exemplos: A INEPSP, nos fornecendo suporte técnico (antropômetro e fita métrica); o ZODM ÓGICU RECREATIVO, nos fornecendo materiais práticos para acabamento de cerâmica e arte plumária; a FUNAI, a autorização e apoio para adentrar a área indígena.

8. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público – alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

Em se tratando de um público alvo Guarani, ramos sempre nos referir a participação das famílias.

Mecanismos de Participação:

- Estimulo com relação a importância da manutenção da cultura material
- Estimulo com relação ao resgate da auto estima, pois o projeto tem por principal finalidade, valorizar as atividades operacionais tradicionais dos Guarani, enfatizando a importância da manutenção das mesmas, não apenas para o Guarani, como também para toda a sociedade não índia, que pode encontrar nesses exemplos, novos paradigmas para sua própria cultura.
- O principal instrumento de participação, são as reuniões – onde são colocadas em pauta o histórico do projeto, as dificuldades e as metas a serem atingidas pelo grupo como um todo.
- Outro mecanismo importante de participação é mediante a participação em feiras pela DRC agendadas, onde o produto final do projeto é comercializado e via de regra, ficando bons rendimentos aos participantes. Vale lembrar que a maioria dos participantes do projeto são analfabetos, trabalhadores rurais (boiás-fra) e o artesanato vem complementar significativamente o rendimento familiar

9. Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O Projeto Tradicionalistas Tembas, Ternes da Triboconidade Guarani, foi concebido, como um conjunto de ações a serem promovidas no âmbito de instituições públicas e privadas, no sentido de se RESGATAR a cultura INDÍGENA. Em primeiro lugar temos a vontade de que cultura é algo extremamente diferente e possuía um espírito de resistência, por isso sempre estando sempre em um estágio (Quanto o grupo no ramo indígena e porque estamos sujeitos à homogeneização cultural deve ter um trabalho com nossos irmãos os Guarani os Aché e os Xerandá. T. por um desses grupos que ocorrem em nossos países, nos departamentos com um projeto de um conjunto aglutinado, que estava difundido e plantado de forma de vontade sobre os direitos tradicionais daquela Terra Indígena. Em uma visita ao local, juntamente com este agrônomo, tivemos uma reunião simples, com representantes das diversas famílias Guaraní, quando nos foi solicitado a designar de se trabalhar com a cultura e o porque de não se poderia contar com a agricultura que desenvolvia os filhos nos campos de resistência e porque não se poderia trabalhar com maiz e arroz. Havia de trabalhar com o projeto em uma pista com decoreta de várias organizações existentes, tanto pelos Guaraní, com o propósito de se difundir a cultura e também trabalhar com o resgate de uma forma de desenvolvimento dos valores de uma família. Iniciamos com o trabalho em que uma grande parte dos Guaraní estão em áreas rurais, não por que não trabalharam, além a Terra indígena para o estado público – através do Projeto "Alcômba" onde o trabalho poderia contar não apenas uma "resistência" de uma "terra Guaraní" e também um "resgate" e o resgate de uma forma de trabalho, que está em fase de recuperação, sendo que poderíamos contribuir para que a "Alcômba" não se perdesse, e o momento, sem a chegada.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudança ocorreram desde o início de operação do projeto?

1ª Etapa
e implementação, si se refere
a implementação de sistemas
de ensino e aprendizagem
realizada pelo professor

Veia através de consulta em reunião aberta a toda a comunidade

2ª Etapa
Início das aulas de educação física
abertas a todos os interessados,
contendo sempre na primeira da
aula

As primeiras aulas eram repetidas de alunos, mas ocorreu um esvaziamento logo nos primeiros momentos ... falar do problema com os monitores.

3ª Etapa
Regulamento de funcionamento da realização das atividades físicas e recreativas
de interesse

4ª Etapa

Visita casa a casa para uma representação do projeto. Definição por por família e não por indivíduo, de quem participaria ou não efetivamente do projeto.

5ª Etapa

O material coletado (taquara e cipós) foi entregue nas casas de quem havia confirmado a participação. Neste início, novas e importantes técnicas de conservação da taquara após o corte, foram utilizadas; enterradas no solo ou imersas na água.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Letano

Dificuldade em capturar o tempo de um órgão público, que tem cronograma para aplicação de recursos e prestação de contas, sem o tempo de uma população que tem seu ritmo característico: uma cobrança toda pronta de investimento e cobrança e também de comprometido.

Conceição, Minas

Dificuldade no andamento do projeto a partir do 1º mês com redução a participação dos Grêmios. Não foi muito recuando, muitos demonstraram empossidade, enquanto, houve uma multiplica em relação aos momentos convocados, e que nos tivemos muito dificuldade em superar.

Mafra, Paraná

Dificuldade na obtenção de recursos para o trabalho. Não há mais recursos na Terra Briliana. O municipal foi reduzido nos anos.

de 1994, quando havia um trabalho intenso na linha branca que certo a área indígena (os passageiros dos trens jogavam pedras de esgoto secas pelas janelas). Alan disse, outras demandas foram criadas. Especificamente quanto a escola, além da *trigésima* necessitamos de *tubo a pinhole*, *taboas*, *embora* pedras para machadaria e *espólio* (trabalho).

Formas encontradas para minimizar as dificuldades:

Tempo: Superamos nosso medo e aprendi que os Grêmios espalhavam a notícia entre para proporcionar o atendimento. Mas não desenvolvemos o local e também deixamos de fazer escola nos bairros. Isso não para a mudança familiar — independentemente da presença do monitor que também sofreu seu tempo apenas para seu próprio mundo familiar.

Com o tempo: Uma vez que descobrimos que o processo de escolha que foi feito com pessoas participativas não foi tão evidentemente grande quanto antes, os participantes não se sentiam e estavam para nos apoiar e apoiá-los. A partir do momento que passamos a visitar casa a casa, família por família, muitas que sua própria atitude de resposta, isso questionamento, nos ajudaram que não gostavam de um dos monitores, por ser uma pessoa que não tolerava o reconhecimento e a responsabilidade: uma vez que descobrimos haver reconhecimento para

Os monitores. Isso nos trouxe a ideia de desistir e no mesmo tempo, tivemos que convergemos a confiança de outros líderes, por isso, os participantes se comprometeram e que fizeram um possível caminho de trabalho, do fim para o início e tomar. Nesse estágio foi internacional.

1º momento:

estruturas familiares de caráter coletivo - 1 monitor por bairro para comunidade

2º momento:

estruturas familiares de caráter coletivo em caráter de poder - 1 monitor por família

Obs:

Como não tínhamos recursos para pagar a todos os monitores, optamos pela criação de estruturas como forma de seguir, esta estrutura e corrigir nossa estratégia.

Victoria, Paraná: O maior problema surgiu de A-100, 137 km da Terra Indígena) foram plantados mudas de tabaco que infelizmente não vingaram. Por isso, no segundo ano de projeto, em 2001, pedaleiros foram uma comunidade indígena com os Grêmios que tinha um sucesso de 50% do total de área - cada uma com um total de 1000 m² de área necessária para a cultura nacional. Os pedaleiros já foram feitos inicialmente, quando tivemos apenas o trabalho de Soreliana, para que fossemos desobediência aos pedaleiros.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa até o momento cite apenas uma; aquela que, na sua opinião é a mais importante?

A confiança mútua. Os Guarani sabem de nossos limites assim como sabemos até onde podemos ir, sem criar expectativas e conseqüentes frustrações. Da mesma maneira que fomos procurados e que participamos em reuniões entre os Guarani da Terra Indígena Niamondaji, muitos não nos conheciam e aos poucos fomos conquistando o respeito dessas famílias, pois foi um período de reconhecimento — por ambas as partes. Período esse, rico em lições de experiências e que vem se aprofundando até os dias de hoje.

14. Em que aspectos seu projeto inovou em relação a prática anteriores. Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Historicamente, a poder público, o meio religioso da maior parte da sociedade, adotou algumas abordagens com relação a temática indígena, que variam desde o extermínio puro e simples, passa pelo assimilaçãoismo e paternalismo (em respeito aos atuais mandatos, o processo conhecido como "delegar" desenhava numa tentativa de se resgatar todo esse passado cruísta e também a esses diálogos entre índios e Sociedade não inclui esse modo legítimo, numa escala doméstica — tornamos atitudes de colonização e respeito de descolonização e pluralismo, desse respeito é desenvolvido racial).

Nosso propósito foi demonstrar aos Guarani e principalmente à sociedade envolvente, que apesar de toda sua história e de todas as relações sofridas, permanecem vivos, ativos de sua capacidade de pensar, falar e crescer, na forma de impingir um identificador único, com assinalar em tipos e cores. Não deu as dicas como ponto de visitaço, como um sistema de Tatuagem ecológico, mas sim, levados as escolas, associações, centros comunitários, sindicatos, as universidades, na qualidade de palestrantes e monitores, como autônticos representantes de povos que são detentores de um saber indígena, espiritualidade única sabedoria milenar da existência, um saber transmitido em tradições, tabus, mitos, canções e danças, capacidades de cada uma. Nosso projeto está estruturado numa linguagem para os Guarani, de ante sequência, ao aver de formalizar a de práticas rotineiras e temas gerais, que certamente prova ser validada, exemplar, comprovada e prioritariamente respeitada.

15. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Em se tratando de um projeto desenvolvido entre famílias Guarani, termos como acumulação, lucro, pobreza e riqueza estão longe dos discursos e práticas. Atualmente, os romanescentes étnicos deste subgrupo Nhandeva, sobreviveram numa área de pouco mais de 300 alqueires demarcados no princípio do século pelo marçal Rondou, e dividem seu território com outro grupo étnico, totalmente divergente do seu: os Terena. A terra exaurida, pouco fértil para a horticultura. O modelo de monocultura foi imposto como meta à década, quer pela amigos administrativos (SPI e FUNAI) quer pelo contato com as milhares fazendas das cercanias. Os Guarani Nhandeva cultivam suas pequenas roças e suas grandes plantações. A produtividade é baixa, daí a opção de se arrendar a terra para pasto foi a principal saída. Na esfera social de demandas e o vazio da exclusão, eles permanecem num eterno conflito e indagações. Saídas honrosas são acionadas, como portais : suicídio, alcoolismo, alienação.

Com pouco tempo e nossa presença e estímulo, percebemos que o ideal não é a riqueza, simplesmente é o preenchimento desse vazio causado pela incompreensão e preconceito.

Melhora da qualidade de vida é um fator que podemos apontar, tanto no âmbito familiar quanto no ambiental. No primeiro caso, os recursos oriundos da comercialização de uma objetos produzidos (vale lembrar que de cada três pequis, uma é destinada ao acervo da Casa da Memória), representam uma complementação significativa de rendimentos mensais. Um Guarani recebe R\$ 12,00 por dia trabalhado como béia fãa em trinta dias, isso representa R\$ 360,00. A fãa de exemplo, em um final de semana, numa exposição montada no Projeto Ambiental Santo Antônio no município de Sabino, um dos participantes arrecadou R\$ 107,00, daí venda de seus colares e miniaturas de *Mithravãás*. Quanto ao aspecto ambiental, ampla discussão em torno do quanto a terra está degradada e a decorrente inexistência de material para o artesanato, e das medidas de recuperação que estão sendo planejadas e introduzidas (como o plantio de mudas de laboca, taquara, guaratá ou caraguatá e guarimbô para ocação do importante cipó).

16. Qual o impacto do projeto sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativos a gênero, raça ou etnia)

Trata-se de uma proposta que visa despertar a auto estima de um grupo de pessoas que carregam como bagagem, uma história de resistência. luta e sobrevivência frente o processo "civilizatório". O principal dado cultural é o estímulos a prática da costura, entretanto, a venda desse produto cultural, representa importante fonte de renda para os envolvidos na proposta, além de representar importante dado no que tange a auto sustentabilidade — pois demonstramos que, com os recursos disponíveis, eles podem sobreviver de seu produto cultural. As atividades opcionais representam uma retomada da linguagem; representam atualmente, um forte desejo de se construir uma casa de resas (que acabou há muito tempo...); representa uma retomada de um anseio de ser Guarani, através de um despertar do conhecimento milenar do grafismo, inerente a cada família e que é impresso em cada objeto confeccionado. Representa uma canção esquecida, uma triana aprendida com um antepassado e agora sua resgatada através de uma memória que prima por passar para os demais, seu caráter, sua origem: "aprendi com o pai do meu pai...".

Através das leituras que fizemos em grupo, buscamos uma identidade étnica: o ser Guarani — transmemado, mas sempre Guarani; pois buscamos a superação do mito da pureza racial; apesar de se morar em casas de alvenaria, de se falar razoavelmente o português e de ser um trabalhador remunerado — todos ali permanecem Guarani. Quer na cosmologia, quer na estrutura do mundo, quer na maneira de ser e de agir e principalmente — de pensar.

O impacto sobre a cidadania, segundo nosso enfoque, ocorre quando divulgamos o projeto, levando-o à escolas, com o intuito de demonstrar ao não índio, a importância de se respeitar uma minoria étnica, respeitando um modo de ser diferente. É o respeito que buscamos à essas populações, que via de regra são tão incompreendidas. Através de um batido, a História de um Povo é contada, povo este que vive atualmente neste território que chamamos Brasil, mas que já foi "domo" do todo o cone sul — americano. Podemos um "bom dia cordial" àquelas que assistem nossas palestras, o principalmente, um "até breve" permeado de compreensão. Nada mais

17. Caso seu projeto já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA, anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez.

Trata-se da primeira vez que participamos do projeto Gestão Pública e Cidadania

18. Qual é a mais significativa deficiência do projeto?

Existem dificuldades muito grandes que implicam em deficiências:

Orçamentos da Prefeitura para \longleftrightarrow Incentivos parciais para os trabalhos
Tempo disponível da equipe técnica \longleftrightarrow Falta de estímulo para os participantes

A Delegacia Regional da Cultura possui uma área de abrangência de 41 municípios (correspondente a 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo + os municípios de Paulistana, Botucatu, São Manuel e Borçoli, além de ter uma programação que atende uma vasta demanda nas áreas de artes cênicas, visuais, circo, dança, música, dança e cultura geral). O equacionamento do tempo entre as atividades no campo da divulgação, promoção e incentivo a produção cultural fica muito restrito para uma equipe técnica pequena. Por isso o desta tempo ser tão importante para nós, e nem sempre os melhores dias para estarmos na Terra Indígena, são os melhores para os participantes do projeto. Tentamos nos adequar entre o tempo disponível e o necessário para ambas as partes.